Emissão: 20/03/2013 Revisão: 01/09/2022 Versão: 12 (substitui 11)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto: CIM BS TD

Outros meios de identificação:

UFI: 8M60-90XA-900S-SXYJ

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:

Usos pertinentes: Abrilhantador de aço inoxidável

Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3

Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

CIMAI, Engenharia e Química Avançada, Sociedade Unipessoal, Lda.
Trav. de S. João, Lt. 110 – Serra de Casal de Cambra
2605-192 Belas Belas - Sintra – Lisboa - Portugal
Tel.: +351 219 818 440 - Fax: +351 219 818 457
geral@grupo-cimai.com
www.grupo-cimai.com

1.4 Número de telefone de emergência: CIAV - 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

2.1 Classificação da substância ou mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1, H318
Skin Corr. 1A: Corrosão/irritação cutânea, Categoria 1A, H314

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo

Advertências de perigo:

Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência:

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102: Manter fora do alcance das crianças.
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/calçado protetor.
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor quanto a tratamento de resíduos

Substâncias que contribuem para a classificação

hidróxido de potássio; Metassilicato de sodio pentahidratado; Acido etidronico; etilenodiaminotetracetato de tetrassódio

UFI: 8M60-90XA-900S-SXYJ

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB
O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

*** Alterações relativamente à versão anterior*

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES **

*** Alterações relativamente à versão anterior*

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES ** (continuação)

3.1 Substâncias:

Não aplicável

3.2 Misturas:

Descrição química: Mistura de substâncias

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação		Concentração
CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3 Index: 019-002-00-8 REACH: 01-2119487136-33-XXXX	**hidróxido de potássio**(1)	Auto-classificada	**2,5 - <10 %**
	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302; Met. Corr. 1: H290; Skin Corr. 1A: H314 - Perigo	
CAS: 10213-79-3 EC: 600-279-4 Index: Não aplicável REACH: 01-2119449811-37-XXXX	**Metassilicato de sodio pentahidratado**(1)	Auto-classificada	**2,5 - <10 %**
	Regulamento 1272/2008	Eye Dam. 1: H318; Met. Corr. 1: H290; Skin Corr. 1B: H314; STOT SE 3: H335 - Perigo	
CAS: 2809-21-4 EC: 220-552-8 Index: Não aplicável REACH: 01-2119510391-53-XXXX	**Acido etidronico**(1)	Auto-classificada	**1 - <2,5 %**
	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Met. Corr. 1: H290 - Perigo	
CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9 Index: 607-428-00-2 REACH: 01-2119486762-27-XXXX	**etilenodiaminotetracetato de tetrassódio**(1)	Auto-classificada	**1 - <2,5 %**
	Regulamento 1272/2008	Acute Tox. 4: H302+H332; Eye Dam. 1: H318; STOT RE 2: H373 - Perigo	

(1) Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

Outras informações:

Identificação	Limite de concentração específico
hidróxido de potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	% (p/p) >=5: Skin Corr. 1A - H314 2<= % (p/p) <5: Skin Corr. 1B - H314 0,5<= % (p/p) <2: Skin Irrit. 2 - H315 % (p/p) >=0,5: Eye Irrit. 2 - H319

*** Alterações relativamente à versão anterior*

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação,
no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estás não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vómito, porque a sua expulsão do estômago pode provocar danos na mucosa do tracto digestivo superior e a sua aspiração, ao tracto respiratório. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios.

Meios de extinção inadequados:

Não relevante

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as seções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseamento de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (epígrafe 6).

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

NP 1796:2014:

Identificação	Valores limite ambientais		
hidróxido de sódio	VLE–MP		
CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	VLE-CD		2 mg/m³
hidróxido de potássio	VLE–MP		
CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	VLE-CD		2 mg/m³

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
hidróxido de potássio	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 1310-58-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 215-181-3	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³
Metassilicato de sodio pentahidratado	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 10213-79-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	1,49 mg/kg	Não relevante
EC: 600-279-4	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,22 mg/m³	Não relevante
Acido etidronico	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 2809-21-4	Cutânea	Não relevante	Não relevante	34 mg/kg	Não relevante
EC: 220-552-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	12 mg/m³	Não relevante
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 64-02-8	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 200-573-9	Inalação	Não relevante	3 mg/m³	Não relevante	1,5 mg/m³

DNEL (População):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
hidróxido de potássio	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 1310-58-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 215-181-3	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³
Metassilicato de sodio pentahidratado	Oral	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg	Não relevante
CAS: 10213-79-3	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg	Não relevante
EC: 600-279-4	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,55 mg/m³	Não relevante
Acido etidronico	Oral	1,7 mg/kg	Não relevante	1,7 mg/kg	Não relevante
CAS: 2809-21-4	Cutânea	Não relevante	Não relevante	17 mg/kg	Não relevante
EC: 220-552-8	Inalação	Não relevante	Não relevante	2,95 mg/m³	Não relevante
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	Oral	Não relevante	Não relevante	25 mg/kg	Não relevante
CAS: 64-02-8	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
EC: 200-573-9	Inalação	Não relevante	1,2 mg/m³	Não relevante	0,6 mg/m³

PNEC:

Identificação				
Metassilicato de sodio pentahidratado	STP	1000 mg/L	Água doce	7,5 mg/L
CAS: 10213-79-3	Solo	Não relevante	Água marinha	1 mg/L
EC: 600-279-4	Intermitentes	7,5 mg/L	Sedimentos (Água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	Não relevante
Acido etidronico	STP	40 mg/L	Água doce	0,068 mg/L
CAS: 2809-21-4	Solo	10 mg/kg	Água marinha	0,007 mg/L
EC: 220-552-8	Intermitentes	Não relevante	Sedimentos (Água doce)	136 mg/kg
	Oral	0,0037 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	13,6 mg/kg
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	STP	43 mg/L	Água doce	2,2 mg/L
CAS: 64-02-8	Solo	0,72 mg/kg	Água marinha	0,22 mg/L
EC: 200-573-9	Intermitentes	1,2 mg/L	Sedimentos (Água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	Não relevante

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duches de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementaçãopor parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
Protecção obrigatória das mãos	Luvas de proteção contra riscos menores	CE CAT I		Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420:2004+A1:2010 e EN ISO 374-1:2016+A1:2018

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

D.- Protecção ocular e facial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções	CE CAT II	EN 166:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho	CE CAT I		Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2013, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 464:1995
	Calçado de trabalho anti-derrapante	CE CAT II	EN ISO 20347:2012	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345:2012 e EN 13832-1:2007

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei n° 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 ºC:	0 kg/m³ (0 g/L)
Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 ºC:	Líquido.
Aspecto:	Característico
Cor:	Amarelado
Odor:	Colônia
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	100 ºC
Pressão de vapor a 20 ºC:	2350 Pa
Pressão de vapor a 50 ºC:	12381,01 Pa (12,38 kPa)
Taxa de evaporação a 20 ºC:	Não relevante *

Caracterização do produto:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Densidade a 20 ºC:	1200 kg/m³
Densidade relativa a 20 ºC:	1,123
Viscosidade dinâmica a 20 ºC:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 ºC:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 ºC:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 ºC:	Não relevante *
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 ºC:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Solúvel em água
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante *
Inflamabilidade:	
Temperatura de inflamação:	Não inflamável (>60 ºC)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *
Características das partículas:	
Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *
Outras características de segurança:	
Tensão superficial a 20 ºC:	Não relevante *
Índice de refracção:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Não aplicável	Evitar incidência directa	Precaução	Não aplicável	Não aplicável

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO_2), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA **

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.
- Contato com os olhos: Lesões oculares significativas após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
  IARC: Não relevante
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

*** Alterações relativamente à versão anterior*

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ** (continuação)

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	DL50 oral	1913 mg/kg	Ratazana
CAS: 64-02-8	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
EC: 200-573-9	CL50 inalação	11 mg/L (ATEi)	
hidróxido de potássio	DL50 oral	388 mg/kg	Ratazana
CAS: 1310-58-3	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
EC: 215-181-3	CL50 inalação	>5 mg/L	
Metassilicato de sodio pentahidratado	DL50 oral	>2000 mg/kg	
CAS: 10213-79-3	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
EC: 600-279-4	CL50 inalação	>5 mg/L	
Acido etidronico	DL50 oral	1878 mg/kg	Ratazana
CAS: 2809-21-4	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
EC: 220-552-8	CL50 inalação	>5 mg/L	

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

Outras informações

Não relevante

*** Alterações relativamente à versão anterior*

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Acido etidronico	CL50	2180 mg/L (96 h)	Pimephales promelas	Peixe
CAS: 2809-21-4	EC50	527 mg/L (24 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 220-552-8	EC50	Não relevante		
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	CL50	121 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
CAS: 64-02-8	EC50	140 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 200-573-9	EC50	Não relevante		

Toxicidade a longo prazo:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Acido etidronico	NOEC	Não relevante		
CAS: 2809-21-4 EC: 220-552-8	NOEC	6,75 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	NOEC	25,7 mg/L	Danio rerio	Peixe
CAS: 64-02-8 EC: 200-573-9	NOEC	25 mg/L	Daphnia magna	Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação:

Informação específica das substâncias:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

Identificação	Potencial de bioacumulação	
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	BCF	2
CAS: 64-02-8	Log POW	-13
EC: 200-573-9	Potencial	Baixo

12.4 Mobilidade no solo:

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
etilenodiaminotetracetato de tetrassódio	Koc	1046	Henry	0E+0 Pa·m³/mol
CAS: 64-02-8	Conclusão	Baixo	Solo seco	Não
EC: 200-573-9	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Não

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
	Não é possível atribuir um código específico, uma vez que este depende do uso dado pelo utilizador	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP8 Corrosivo

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.
Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014
Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:
Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)

14.1	**Número ONU ou número de ID:**	UN1760
14.2	**Designação oficial de transporte da ONU:**	LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de potássio)
14.3	**Classes de perigo para efeitos de transporte:**	8
	Etiquetas:	8
14.4	**Grupo de embalagem:**	II
14.5	**Perigos para o ambiente:**	Não
14.6	**Precauções especiais para o utilizador**	
	Disposições especiais:	274
	Código de Restrição em túneis:	E
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	1 L
14.7	**Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:**	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:

14.1	**Número ONU ou número de ID:**	UN1760
14.2	**Designação oficial de transporte da ONU:**	LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de potássio)
14.3	**Classes de perigo para efeitos de transporte:**	8
	Etiquetas:	8
14.4	**Grupo de embalagem:**	II
14.5	**Poluente marinho:**	Não
14.6	**Precauções especiais para o utilizador**	
	Disposições especiais:	274
	Códigos EmS:	F-A, S-B
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	1 L
	Grupo de segregação:	Não relevante
14.7	**Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:**	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2022:

14.1	**Número ONU ou número de ID:**	UN1760
14.2	**Designação oficial de transporte da ONU:**	LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (hidróxido de potássio)
14.3	**Classes de perigo para efeitos de transporte:**	8
	Etiquetas:	8
14.4	**Grupo de embalagem:**	II
14.5	**Perigos para o ambiente:**	Não
14.6	**Precauções especiais para o utilizador**	
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
14.7	**Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:**	Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.o 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes:

De acordo com este regulamento, o produto cumpre o seguinte:

Os tensioactivos contidos nesta mistura cumprem com o critério de biodegradabilidade estipulado no Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes. Os dados que justificam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão apresentados por solicitação directa ou por solicitação de um produtor de detergentes.

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de concentração
EDTA e respectivos sais	% (p/p) < 5
Fosfonatos	% (p/p) < 5
Tensoactivos anfotéricos	% (p/p) < 5

DL 150/2015 (SEVESO III):

Não relevante

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:
—objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
—máscaras e partidas,
—jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.
Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.
Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

Regulamento (CE) n. o 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de Novembro de 2009 , relativo aos produtos cosméticos
Regulamento (CE) n.° 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes e alterações
Regulamento (CE) n. o 551/2009 da Comissão, de 25 de Junho de 2009 , que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos V e VI
Regulamento (CE) n. o 907/2006 da Comissão, de 20 de Junho de 2006 , que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos III e VII
Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de Fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março, relativo aos detergentes.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:
Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:
COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3, SECÇÃO 11):
· Substâncias acrescentadas
Metassilicato de sodio pentahidratado (10213-79-3)
· Substâncias retiradas
Ácido acético (64-19-7)
Metassilicato de dissódio (6834-92-0)
Substâncias que contribuem para a classificação (SECÇÃO 2):
· Substâncias acrescentadas
Metassilicato de sodio pentahidratado (10213-79-3)
· Substâncias retiradas
Metassilicato de dissódio (6834-92-0)
Regulamento nº1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):
· Recomendações de prudência

Textos das frases contempladas na seção 2:
H318: Provoca lesões oculares graves.
H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Textos das frases contempladas na seção 3:
As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Acute Tox. 4: H302 - Nocivo por ingestão.
Acute Tox. 4: H302+H332 - Nocivo por ingestão ou inalação.
Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves.
Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metáis.
Skin Corr. 1A: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Inalação).
STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Procedimento de classificação:
Eye Dam. 1: Método de cálculo
Skin Corr. 1A: Método de cálculo

Conselhos relativos à formação:
Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:
http://echa.europa.eu
http://eur-lex.europa.eu

Abreviaturas e acrónimos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA

Substância: Ácido Etidrónico

CAS: 2809-21-4

Cenário de Exposição 1

1. Título	
Título curto	Formulação
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU 3, SU 8 a SU 10 Categorias de Processo - PROC 1, PROC 2, PROC 3,

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

		PROC 4, PROC 5, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9,			
Compartimentos	Rota	Concentração de exposição (ES)	Caracterização	Rácio de caracterização de risco	
STP		Sem preocupação imediata			
Água fresca		Sem preocupação imediata			
Sedimento de água fresca		Sem preocupação imediata			
Cadeia alimentar aquática de água fresca		Sem preocupação imediata			
		Sem preocupação imediata			
STP		Sem preocupação imediata			
Água fresca		Sem preocupação imediata			
Sedimento de água fresca		Sem preocupação imediata			
Cadeia alimentar aquática de água do mar		Sem preocupação imediata			
Cadeia alimentar aquática de água do mar		Sem preocupação imediata			
Processos, atividades, tarefas cobertas					
Método de Avaliação					
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco					
2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores					
Características do produto					
Estado físico: Líquido (solução aquosa) Pressão de vapor: 1,65 x 10-08 Pa (estimado)	Inalação	Avaliada como oral			
Quantidades usadas					
NA					
Frequência e duração de utilização					
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente					
Factores humanos não influenciados pela gestão de risco					
Volume de respiração (actividade leve): 1,25 m³/h (8 horas de utilização) Área de contacto cutânea: 480 cm² (PROC2, PROC4, PROC5, PROC8B, PROC9, PROC14) 960 cm² (PROC8A) PROC26 assumindo como 1980 cm² Peso corporal: 70 kg					
Outras condições operacionais aplicadas que afectem a exposição dos trabalhadores					
Interior					
Condições técnicas e medidas ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação					
Contenção e boas práticas de trabalho necessárias Ventilação de exaustão local e boas práticas de trabalho: Não					
Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador					
Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco longe de ácidos alcalinos.					
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição					
Formação. Monitorização e sistemas de auditoria: n/a Equipamento inspecionado/mantido regularmente e limpo imediatamente					
Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal					
Equipamento de protecção individual Protecção ocular: Óculos de segurança para produtos químicos de trabalho usados Aparelhos de respiração e protecção respiratória: Nenhum					
2.2 Controlo de exposição ambiental					
Características do produto					
Estado físico: Líquido (solução aquosa) Pressão de vapor: 1,65 x 10-08 Pa (estimado)					
Quantidades usadas					
Quantidade utilizada por local: 1200 kg (anual) Quantidade de substância utilizada por dia: 16,7 kg Dias de emissão por local: 72					
Frequência e duração de utilização					
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente					
Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco					
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)					

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 0.0001
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Nenhum Não se prevêem libertações através do ar devido à extremamente baixa volatilidade da substância. Dada a elevada solubilidade aquosa das substâncias, libertações directas para o solo poderão ser consideradas negligentes.
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo
Tratamento biológico secundário (no ou fora do local) exigido antes da libertação de água fresca ou ambientes marinhos.
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 10000 m^3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
Quaisquer resíduos sólidos derivados de processos de formulação são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos
Poderá ser aplicada lama como fertilizante agrícola

3. Estimativa de exposição e referência com a fonte

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

	Rota	Concentrações de exposição (EC)	DN(M)EL	Rácio de caracterização de risco
Longo prazo - efeitos sistémicos	Oral	1,7 mg/kg bw/d (via pó onde aplicável)	13 mg/kg bw/d	0,13
	Dérmico	<0,42	Não definido	Não definido
	Inalação	Avaliada como oral		n/a

Resumo de libertações para o ambiente

Compartimentos	Libertação da fonte de ponto (kg/d) (estimativa de exposição local)
Aquática (sem STP)	1,67
Aquática (após STP)	N/A
Ar (directo)	0
Solo (apenas libertações directas)	N/A

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais

Compartimentos	PEC/PNEC	Comentários
STP	4,2E-03	Sem preocupação imediata
Água fresca	1,19E-01	Sem preocupação imediata
Sedimento de água fresca	1,19E-01	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar aquática de água fresca		Bioacumulação e toxicidade sistémica não são preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Água do mar	6,53E-01	Sem preocupação imediata
Sedimentos de água do mar	6,53E-01	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar aquática de água do mar		Bioacumulação e toxicidade sistémica não são preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Solo agrícola em média de 30 dias	2,06E-02	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar terrestre		Bioacumulação e toxicidade sistémica não são

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

		preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Ar (média anual)	Não definido	Não aplicável

Método de Avaliação:
Saúde:
A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário.
Ambiente:
Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental

4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.

Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 2

1. Título	
Título curto	Anti-escalante, agente complexo e também funciona para estabilizar peróxido de hidrogénio em produtos de limpeza
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU3, SU0 Categorias de Processo - PROC 7, PROC 8a, PROC 8b, PROC 9 e PROC 10 Categorias de Produto - PC 35, PC 36 Categorias de Libertação Ambiental - ERC 4 e ERC 8a
Processos, atividades de tarefas cobertas	Cenários de Contribuição - ES 2, ES 4a, ES 4b+c, ES 10, ES 11
Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w
Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)

Quantidades usadas

NA

Frequência e duração de utilização/exposição

Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas
Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente

Factores humanos não influenciados pela gestão de risco

Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve)
Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 1500 cm^2 (PROC7), 960 cm^2 (PROC8a, PROC 10), 480 cm^2 (PROC8b, PROC 9)
Peso corporal: 70 kg

Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores

Interior

Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação

Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim
Contenção da fonte com ventilação de exaustão local (PROC7)

Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador

Expositor de borrifo (PROC 7)
Guardar numa área fresca e bem ventilada. Manter o recipiente bem fechado.

Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição

Formação. Monitorização/reporte e sistemas de auditoria: n/a
Equipamento inspeccionado/mantido regularmente e limpo diariamente

Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável

Equipamento de Protecção Pessoal (EPP)
Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado
Aparelhos de respiração e protecção respiratória: Nenhum
Se realizar borrifo de alta pressão, deve ser utilizado um RPE - Respirador facial completo com filtro/cartucho (cartucho de gás)

2.2 Controlo de exposição ambiental

Características do produto

Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)

Quantidades usadas

Consultar ES 2, 4a, ES 4b+c, ES 10 e ES 11

Frequência e duração de utilização

Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente

Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco

Consultar ES 2, 4a, ES 4b+c, ES 10 e ES 11

Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental

Consultar ES 2, 4a, ES 4b+c, ES 10 e ES 11

Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação

Nenhum

Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo

Consultar ES 2, 4a, ES 4b+c, ES 10 e ES 11

Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local

Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.

Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais

Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos

Poderá ser aplicada lama como fertilizante agrícola (assunção padrão)

3. Estimativa de exposição e referência com a fonte

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

Resumo de libertações para o ambiente

Compartimentos	Libertação da fonte de ponto (kg/d) (estimativa de exposição local)
Aquática (sem STP)	1.67
Aquática (após STP)	N/A
Ar (directo)	0
Solo (apenas libertações directas)	N/A

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de Avaliação:
Saúde:
A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário.
Ambiente:
Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental

4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.
Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 3a

1. Título	
Título curto	Utilização industrial de produtos de limpeza
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU3 Categorias de Processo - PROC 2, PROC 4, PROC 8b, PROC 7 Categorias de Produto - PC 35, PC 36 Categorias de Libertação Ambiental - ERC4
Processos, atividades de tarefas cobertas	Detergentes, produtos de limpeza para lavagem de tecidos, lavagem de loiça e superfícies
Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco
2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores
Características do produto
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)
Quantidades usadas
NA
Frequência e duração de utilização/exposição
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente
Factores humanos não influenciados pela gestão de risco
Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve)

Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 480 cm^2 (PROC2, PROC8b) 1500 cm^2 (PROC7) Peso corporal: 70 kg
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores
Interior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim Contenção da fonte com ventilação de exaustão local (PROC 7)
Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador
Expositor de borrifo. (PROC 7) Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco. Armazenamento longe de alimentos, metais e alcalinos.
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição
Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo, os vapores deverão ser contidos/ventilados. O equipamento deve ser bem mantido e limpo diariamente.
Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável
Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado. Protecção respiratória Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo de alta pressão, deve ser utilizado um RPE - Respirador facial completo com filtro/cartucho (cartucho de gás) Aparelho de respiração: Nenhum
2.2 Controlo de exposição ambiental
Características do produto
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)
Quantidades usadas
Quantidade de substância utilizada por dia: 50 kg Quantidade anual utilizada por local: 11 t Dias de emissão por local: 220
Frequência e duração de utilização
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente
Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 1
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Utilização diária reduzida em 50% para 25 kg/dia (assunção de 100% de libertação). O mesmo resultado com tratamento primário com 50% de remoção antes de libertação para STP. Resultado igual se libertação for para STP de 4x10^{6} l/dia. STP antes de libertações marinhas com utilização diária ou tratamento primário prévio (ou STP maior).
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo
Tratamento biológico secundário (no ou fora do local) exigido antes da libertação de água fresca ou ambientes marinhos.
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos
Recuperação de lama para agricultura ou horticultura: sim

Poderá ser aplicada lama como fertilizante agrícola (assunção padrão)
3. Estimativa de exposição e referência com a fonte
Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Resumo de libertações para o ambiente
Utilização local reduzida ou tratamento primário com 50% de remoção de água residual no local

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais STP de 4000 m³/dia

Método de Avaliação:
Saúde:
A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário.
Ambiente:
Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental

4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.

Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 3b+c

1. Título	
Título curto	Utilização institucional (profissional) e doméstica

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	(consumidor) de produtos de limpeza
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU21 e SU 22 Categorias de Processo - PROC 2, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b, PROC 10, PROC 11, PROC 13, PROC 15, PROC 19 Categorias de Produto - PC 3, PC 31, PC 35, PC 36 Categorias de Libertação Ambiental - ERC8a, ERC 8d
Processos, atividades de tarefas cobertas	Detergentes de lavandaria e produtos de limpeza
Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores

Características do produto

Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w
Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)

Quantidades usadas

NA

Frequência e duração de utilização/exposição

Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente

Factores humanos não influenciados pela gestão de risco

Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve)
Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 240 cm^2 (PROC15) 480 cm^2 (PROC2, PROC4, PROC8b, PROC13)
960 cm^2 (PROC8a, PROC10)
1500 cm^2 (PROC11)
1980 cm^2 (PROC19)
Peso corporal: 70kg

Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores

Exterior

Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação

Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim
Ventilação de exaustão local e boas práticas de trabalho: Não

Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador

Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco. Armazenamento longe de alimentos, metais e alcalinos.

Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição

Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo, os vapores deverão ser contidos/ventilados.
O equipamento deve ser bem mantido e limpo diariamente.

Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável

Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado.
Protecção respiratória Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo de alta pressão, deverá ser utilizado EPP Respirador de cara total ou meia cara com TMP2 ou 3 cartuchos de gás (PROC 11)
Aparelho de respiração: Nenhum

2.2 Controlo de exposição ambiental

Características do produto

Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w
Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)

Quantidades usadas

Quantidade de substância utilizada por dia: 30 k Quantidade anual utilizada por local: 105 kg
Dias de emissão por local: 365

Frequência e duração de utilização

Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas
Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 1
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Nenhum
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo
-
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos
Recuperação de lama para agricultura ou horticultura: Sim Poderá ser aplicada lama como fertilizante agrícola (assunção padrão)
3. Estimativa de exposição e referência com a fonte

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores: Limpeza institucional

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores: Limpeza Doméstica

Resumo de libertações para o ambiente

Compartimentos	Libertação da fonte de ponto (kg/d) (estimativa de exposição local)	
	Limpeza institucional	Limpeza Doméstica
Aquática (sem STP)	0,29	1,81
Aquática (após STP)	N/A	N/A
Ar (directo)	0	0
Solo (apenas libertações directas)	N/A	N/A

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de Avaliação: Saúde: A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário. Ambiente: Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental
4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.
Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 4

1. Título	
Título curto	Anti-escalante, agente complexo em tratamento de águas industriais (incluindo sistemas de refrigeração em estações eléctricas)
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU3 e SU 23 Categorias de Processo - PROC 1, PROC 2, PROC 4, PROC 8a, PROC 8b Categorias de Produto - PC 20, PC 36, PC 37 Categorias de Libertação Ambiental - ERC4
Processos, atividades de tarefas cobertas	Sistema aberto, estação eléctrica, sistema de recirculação fechado

Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)	
Quantidades usadas	
NA	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Frequência e duração de utilização/exposição
Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas
Factores humanos não influenciados pela gestão de risco
Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve) Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 240 cm^2 (PROC1) 480 cm^2 (PROC2, PROC4, PROC8b) 960 cm^2 (PROC8a) Peso corporal: 70 kg
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores
Interior
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim Ventilação de exaustão local e boas práticas de trabalho: Não
Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador
Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco. Armazenamento longe de alimentos, metais e alcalinos.
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição
Formação. Monitorização/reporte e sistemas de auditoria: n/a Equipamento inspeccionado/mantido regularmente e limpo diariamente
Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável
Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado. Protecção respiratória Nenhum Aparelho de respiração: Nenhum
2.2 Controlo de exposição ambiental
Características do produto
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)
Quantidades usadas

	Sistema aberto	Estação eléctrica	Sistema de recirculação fechado
Quantidade de substância utilizada por dia	0,44 kg (purga)	2,5 kg (purga)	0,06 (libertado)
Quantidade anual utilizada por local	160 kg	910 kg	
Dias de emissão por local	365	365	365

Frequência e duração de utilização
Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas
Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 1
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Nenhum
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e

descargas para o solo
Pré-tratamento no local de águas residuais: Não
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d (apenas sistemas abertos e fechados) Estação eléctrica: N/A
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos

Recuperação de lama para agricultura ou horticultura: Sim

3. Estimativa de exposição e referência com a fonte

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

Resumo de libertações para o ambiente

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais

Compartimentos	PEC/PNEC			Comentários
	Sistema aberto	Sistema fechado	Estação eléctrica	
STP	1,1E-03	4E-07	N/A	Sem preocupação imediata
Água fresca	7,49E-02	5,92E-02	9,51E-01	Sem preocupação imediata
Sedimento de água fresca	7,49E-02	5,92E-02	9,51E-01	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar aquática de água fresca				Bioacumulação e toxicidade sistémica não são preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Água do mar	2,14E-01	5,74E-02	9,50E-01	Sem preocupação imediata
Sedimentos de água do mar	2,14E-01	5,74E-02	9,50E-01	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar aquática de água do mar				Bioacumulação e toxicidade sistémica não são preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Solo agrícola em média de 30 dias	5,44E-03	1,98E-06	7,20E-17	Sem preocupação imediata
Cadeia alimentar terrestre				Bioacumulação e toxicidade sistémica não são preocupação para a HEDP e seus sais, no entanto, as concentrações na cadeia alimentar não são consideradas.
Ar (média anual)	Não definido	Não definido	Não definido	Não aplicável

Método de Avaliação:
Saúde:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário. Ambiente: Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental
4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.
Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 5

1. Título	
Título curto	Produtos de tratamento de superfícies de metal
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de Utilização - SU3, SU 14 e SU 15 Categorias de Processo - PROC2, PROC3, PROC5, PROC9, PROC13 e PROC7 Categorias de Produto - PC7 e PC 14 Categorias de Libertação Ambiental - ERC4, ERC5, ERC6b, ERC8a 8b 8c e ERC7
Processos, atividades de tarefas cobertas	Limpeza ácida e limpeza de metal, substituição por cianeto em campos de electrorevestimento de cobre, pré-tratamento, electrodeposição e passivação
Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)	
Quantidades usadas	
NA	
Frequência e duração de utilização/exposição	
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente	
Factores humanos não influenciados pela gestão de risco	
Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve) Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 240 cm^2 (PROC3) 480 cm^2 (PROC2, PROC5, PROC9, PROC13) 1500 cm^2 (PROC7) Peso corporal: 70 kg	
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores	
Interior	
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação	
Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim Contenção da fonte com ventilação de exaustão local (PROC 7)	
Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador	
Expositor de borrifo. (PROC 7) Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco. Armazenamento longe de alimentos, metais e alcalinos.	

Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição
Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo, os vapores deverão ser contidos/ventilados. Equipamento inspeccionado/mantido regularmente e limpo diariamente
Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável
Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado. Protecção respiratória Recomendações de boas práticas: Se realizar borrifo de alta pressão, deve ser utilizado um RPE - Respirador facial completo com filtro/cartucho (cartucho de gás) Aparelho de respiração: Nenhum
2.2 Controlo de exposição ambiental
Características do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)
Quantidades usadas
Quantidade de substância utilizada por dia: 3.3 kg/d Quantidade anual utilizada por local: Aprox. 1 tonelada/ano Dias de emissão por local: 300
Frequência e duração de utilização
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente
Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 1
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
STP antes de libertações marinhas.
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo
-
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos
Poderá ser aplicada lama como fertilizante agrícola (assunção padrão)
3. Estimativa de exposição e referência com a fonte
Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

Resumo de libertações para o ambiente

Compartimentos	Libertação da fonte de ponto (kg/d) (estimativa de exposição local)

	Electrorevestimento	Limpeza
Aquática (sem STP)	3,3	1,8
Aquática (após STP)	N/A	N/A
Ar (directo)	0	0
Solo (apenas libertações directas)	N/A	N/A

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de Avaliação:
Saúde:
A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário.
Ambiente:
Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental

4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.
Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

Cenário de Exposição 6

1. Título	
Título curto	Inibição de escala em sistemas de dessalinização
Título sistemático com base na descrição de utilização	Sector de utilização - SU3 e SU23 Categorias de Produto - PC 20, PC 36 e PC 37 Categorias de Processo - PROC 2, PROC 5, PROC 8a e PROC 8b Categorias de Libertação Ambiental - ERC 4
Processos, atividades de tarefas cobertas	Dessalinização/purificação de água
Método de Avaliação	ECETOC TRA / EUSES
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
2.1 Controlo de exposição dos trabalhadores	
Características do produto	
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)	
Quantidades usadas	
NA	
Frequência e duração de utilização/exposição	
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente
Factores humanos não influenciados pela gestão de risco
Volume de respiração de acordo com condições de uso: 10 m^3/d (actividade leve) Área de contacto com a pele com substância em condições de utilização. 480 cm^2 (PROC2, PROC5, PROC8b) 960 cm^2 (PROC8a) Peso corporal: 70 kg
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição dos trabalhadores
Actividade: Interior
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Contenção e boas práticas de trabalho necessárias: Sim Ventilação de exaustão local e boas práticas de trabalho: Não
Condições técnicas e medidas para controlar a dispersão da fonte para o trabalhador
Manter o recipiente bem fechado num local fresco e seco. Armazenamento longe de alimentos, metais e alcalinos.
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações, dispersão e exposição
Formação. Monitorização/reporte e sistemas de auditoria: n/a Equipamento inspeccionado/mantido regularmente e limpo diariamente
Condições e medidas relacionadas com protecção pessoal, higiene e avaliação saudável
Protecção da pele: Luvas de protecção Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado. Protecção respiratória Nenhum Aparelho de respiração: Nenhum

Protecção ocular: Óculos de segurança Vestuário: Vestuário de trabalho usado. Protecção respiratória Nenhum Aparelho de respiração: Nenhum
2.2 Controlo de exposição ambiental
Características do produto
Estado físico: Líquido (solução aquosa)>25% w/w Pressão de vapor: 1,65 x 10^{-08} Pa (estimado)
Quantidades usadas
Quantidade de substância utilizada por dia: 80 kg Quantidade anual utilizada por local: 24 t Dias de emissão por local: 300
Frequência e duração de utilização
Duração de exposição por dia no local de trabalho (para um trabalhador): Até 8 horas Frequência de exposição no local de trabalho (para um trabalhador): Diariamente
Factores ambientais não influenciados pela gestão de risco
Taxa de fluxo de água de superfície de recepção - 18000 m3/d (padrão)
Outras condições operacionais indicadas que afectem a exposição ambiental
Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de gás residual: Negligenciável Fracção de quantidade aplicada perdida a partir do processo/utilização de água residual: 1 (libertação inicial).
Condições técnicas e medições ao nível do processo (fonte) para evitar a libertação
Utilização limitada a 50 kg/dia ou libertação para STP de 3x10^6 l/dia (ambos assumindo tratamento primário removendo 57%). STP antes de libertações marinhas (ou tamanho maior ou com utilização reduzida).
Condições locais técnicas e medidas para reduzir ou limitar descargas, emissões de ar e descargas para o solo
Fracção resultante de quantidade aplicada inicialmente em águas residuais libertadas do local para o sistema de esgotos externo: 0.43 (após tratamento primário no local)
Medidas organizacionais para evitar/limitar libertações do local
Contenha o material derramado com marcadores. Evite o descarregamento directo nos esgotos.
Condições e medidas relacionadas para unidade de tratamento de esgotos municipais
Taxa de descarga efluente (da unidade de tratamento de águas residuais): 2000 m^3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
Resíduos sólidos são assumidos como sendo recolhidos para eliminação química ou eliminados em aterro. No

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

mínimo, o efluente tratado no local ou unidades de tratamento biológico secundário municipal antes da descarga.

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos

Recuperação de lama para agricultura ou horticultura: Sim

3. Estimativa de exposição e referência com a fonte

Caracterização de risco quantitativo (semi) para trabalhadores

Resumo de libertações para o ambiente

Compartimentos	Libertação da fonte de ponto (kg/d) (estimativa de exposição local)	Justificação
Aquática (sem STP)	23,5	Com base na utilização de 50 kg/dia
Aquática (após STP)	N/A	
Ar (directo)	0	
Solo (apenas libertações directas)	N/A	

Caracterização de risco quantitativo para compartimentos ambientais Utilização limitada a 50 kg/dia e a descarga marinha via STP

Método de Avaliação:
Método de Avaliação:
Saúde:
A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para estimar as exposições do local de trabalho a menos que indicado em contrário.
Ambiente:
Modelo EUSES utilizado para calcular a exposição ambiental

4. Orientação para DU para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES.

Para DNELs e PNECs consulte a secção SDS 8

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

SUBSTÂNCIA: METASSILICATO DE SÓDIO
CAS: 10213-79-3

Secção 1	**Título do cenário de exposição**
Título	Exposição no local de trabalho para o silicato de sódio (EC 215-687-4), silicato de potássio (EC 215-199-1) e metassilicato de sódio em pó (EC 229-912-9)
Descriptor de utilização	Sector de utilização: SU 3 y SU 22
	Categorias de Proceso (PROC): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 22, 23, 24
	Categorias de Exposição Ambiental: não se requere
Processos, tarefas, actividades englobadas	Fabricação da substância assim como utilizações industriais e profissionais
Secção 2	**Condições de operação e medidas de gestão do risco**
	Quando se manipule silicato de sódio ou de potássio/metassilicato de sódio como substância como tal(grumos, pó/granulado ou líquido) ou em misturas fora de sistemas fechados, dependendo da utilização e da concentração, a única medida de control es el equipamento de proteção pessoal (luvas, óculos, máscaras de poeiras ou respiradores)
Secção 2.1	**Control da exposição dos trabalhadores**
Características do produto	
Forma física do produto	sólido, pó, presão de vapor 0.0103 kPa (1175 ºC) [OC3]
Concentração da substância no produto	Engloba uma percentagem de substância no produto até 100 % [G13], a menos que se indique o contrário
Quantidades utilizadas	Sem limite
Frequência e duração de utilização	Engloba frequências até: utilização diária, semanal, mensal, anual [G6], a menos que se indique o contrário
Factores humanos não influenciados pela gestão do risco	Não aplicável
Outras condições operativas que repercutem na exposição dos trabalhadores	Assume que está implementado um standard básico de higiene ocupacional [G1] O trabalho ocorre tanto no interior como no exterior [OC8, OC9]
Cenários contributivos	**Medidas de Gestão do Risco**
PROC 1, 2, 3	Manipular a substância num sistema fechado[E47]. Nenhuma outra medida específica identificada [E120]
PROC 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 22, 23, 24	Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
PROC 7, 11	Proporcionar uma maior ventilação geral por meios mecânicos [E48]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]. Ou Utilizar um respirador conforme à EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor [PPE29]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
Secção 2.2	**Control da exposição ambiental**
	Não é necessário para silicatos solúveis, incluindo sódio ou silicato de potássio / dissódico metassilicato, uma vez que não cumprem os critérios de classificação como perigosos para o ambiente de acordo com a Directiva 67/548/CEE (ver artigo 14.4 do regulamento REACH). Além disso, pelos elevados volumes de produção da substância, os silicatos solúveis têm sido estudados extensivamente para a sua potencial exposição ambiental e os riscos potenciais decorrentes da sua emissão (Van et al Dokkum. 2002, a OCDE SIDS, de 2004, CEES HERA 2005 e 2008). Concluiu-se que os silicatos solúveis são actualmente de baixa prioridade para os trabalhos futuros, devido ao se perfil de risco baixo.
Secção 3	**Estimação da Exposição**
3.1.	**Saúde**
A ferramenta ECETOC TRA com as modificações descritas no CAS foi utilizada para estimar a exposição dos trabalhadores.	
Secção 4	**Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição**
4.1.	**Saúde**
As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando sejam implementadas as Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação descritas na Secção 2 [G22] Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

geridos, pelo menos, a níveis equivalentes [G23]

Secção 1	**Título do cenário de exposição**
Título	Exposição no local de trabalho para o silicato de sódio (EC 215-687-4), silicato de potássio (EC 215-199-1) e soluções de metassilicato de sódio (EC 229-912-9)
Descritor de utilização	Sector de utilização: SU 3 y SU 22
	Categorias de Processo (PROC): 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 22, 23, 24
	Categorias de Exposição Ambiental: não se requere
Processos, tarefas, actividades englobadas	Fabricação da substância assim como utilizações industriais e profissionais
Secção 2	**Condições de operação e medidas de gestão do risco**
	Quando se manipule silicato de sódio ou de potássio/metassilicato de sódio como substância como tal(grumos, pó/granulado ou líquido) ou em misturas fora de sistemas fechados, dependendo da utilização e da concentração, a única medida de control es el equipamento de proteção pessoal (luvas, óculos, máscaras de poeiras ou respiradores)
Secção 2.1	**Control da exposição dos trabalhadores**
Características do produto	
Forma física do produto	Líquido, solução, pressão de vapor 0.0103 kPa (1175 ºC) [OC3]
Concentração da substância no produto	Engloba uma percentagem de substância no produto até 100 % [G13], a menos que se indique o contrário
Quantidades utilizadas	Sem limite
Frequência e duração de utilização	Engloba frequências até: utilização diária, semanal, mensal, anual [G6], a menos que se indique o contrário Excepto para PROCs 7 y 11: Evitar levar a cabo a operação durante mais de uma hora [OC11]
Factores humanos não influenciados pela gestão do risco	Não aplicável
Outras condições operativas que repercutem na exposição dos trabalhadores	Assume que está implementado um standard básico de higiene ocupacional [G1] O trabalho ocorre tanto no interior como no exterior [OC8, OC9]
Cenários contributivos	**Medidas de Gestão do Risco**
PROC 1, 2, 3	Manipular a substância num sistema fechado[E47]. Nenhuma outra medida específica identificada [E120]
PROC 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 22, 23, 24	Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
PROC 7, 11	Cubre porcentajes de la sustancia en el producto hasta un 25 % [G12]. Proporcionar uma maior ventilação geral por meios mecânicos [E48]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19] ou utilizar un respirador conforme a EN140 com filtro tipo A/P2 ou melhor [PPE29]. Evitar levar a cabo a operação durante mais de 1 hora [OC11]. Utilizar luvas adequadas (testados segundo EN374) e protecção ocular [PPE19]
Secção 2.2	**Control da exposição ambiental**
	Não é necessário para silicatos solúveis, incluindo sódio ou silicato de potássio / dissódico metassilicato, uma vez que não cumprem os critérios de classificação como perigosos para o ambiente de acordo com a Directiva 67/548/CEE (ver artigo 14.4 do regulamento REACH). Além disso, pelos elevados volumes de produção da substância, os silicatos solúveis têm sido estudados extensivamente para a sua potencial exposição ambiental e os riscos potenciais decorrentes da sua emissão (Van et al Dokkum. 2002, a OCDE SIDS, de 2004, CEES HERA 2005 e 2008). Concluiu-se que os silicatos solúveis são actualmente de baixa prioridade para os trabalhos futuros, devido ao se perfil de baixo risco.
Secção 3	**Estimação da Exposição**
3.1.	**Saúde**
A ferramenta ECETOC TRA com as modificações descritas no CAS foi utilizada para estimar a exposição dos trabalhadores.	
Secção 4	**Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição**
4.1.	**Saúde**
As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando sejam implementadas as Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação descritas na Secção 2 [G22]	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos, pelo menos, a níveis equivalentes [G23]

Secção 1 Título do cenário de exposição		
Título		
Utilização em produtos para Consumo		
Descritor de utilização		
Sector/es de utilização	21	
Categorias de Produto	1, 9a, 9b, 14, 15, 17, 23, 24, 26, 30, 33, 34, 35, 39	
Categorias de Exposição Ambiental	não se requere	
Processos, tarefas, actividades englobadas		
Engloba as exposições gerais para consumidores, derivadas da utilização de produtos domésticos vendidos		
Método de Avaliação		
Ver Secção 3		
Secção 2 Condições de operação e medidas de gestão do risco		
Section 2.1 Control da exposição do consumidor		
Características do produto		
Forma física do produto	Pó ou líquido	
Pressão de vapor (kPa)	< 0.5 kPa	
Concentração da substância no produto	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações até 100 % [ConsOC1]	
Quantidades utilizadas	A menos que se indique o contrário, engloba quantidades utilizadas até 37500 g [ConsOC2]; engloba área de contacto cutâneo até 6660 cm2 [ConsOC5]	
Frequência e duração de utilização/exposição	A menos que se indique o contrário, engloba frequências de utilização até 4 vezes ao dia [ConsOC4]; engloba uma exposição de até 8 horas por evento [ConsOC14]	
Outras Condições de Operação que afectam à exposição	A menos que se indique o contrário, permite a utilização à temperatura ambiente [ConsOC15]; permite utilização em espaços de 20 m3 [ConsOC11]; permite a utilização com ventilação típica [ConsOC8]	
Categoria de Producto	**Medidas de Gestão de Risco e Condições de Operação específicas *(apenas requere controlos para demonstrar a utilização segura listada)***	
PCs – caso geral	OC	Em produtos de consumo, o perigo de irritação dos silicatos solúveis está dirigido, se é necessário, por rotulagem apropriada e o conselho de usar (lar) luvas com o produto de consumo. Em geral, a exposição oral, cutânea e por inalação do consumidor é mínima devido formulação (concentração limitada de silicatos solúveis, distribuição do tamanho de partículas, aglomeração e potencial do pó, tabletes e géis), à embalagem e ao mau gosto dos produtos disponíveis comercialmente.
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 1, 9a, 9b, 14, 15, 17, 23, 24, 26, 30, 33, 34, 39	OC	Engloba a utilização até 365 dias/ano [ConsOC3]; engloba a utilização sob ventilação típica do lar [ConsOC8]; engloba OC por defeito da ferramenta ECETOC TRA.
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 35 – lavagem à mão (exemplo)	OC	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações de até 25 % [ConsOC1]; engloba utilização até 4 dias/semana [ConsOC3]; engloba utilização até 1 vez/dia de utilização [ConsOC4]; engloba área de contacto cutâneo até 1980 cm2 [ConsOC5]; engloba utilização s ventilação típica do lar [ConsOC8]; engloba utilização em espaços de 20 cm2 [ConsOC11]; para cada evento de utilização, engloba uma exposição de até 0,17 h/evento [ConsOC14]
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas
PC 35 – pré- tratamento de roupa (exemplo)	OC	A menos que se indique o contrário, engloba concentrações até 60 % [ConsOC1]; engloba utilização até 21 tarefas/semana [ConsOC3]; engloba uma área de contacto cutâneo até 840 cm2 [ConsOC5]; engloba utilização sob ventilação típica do lar[ConsOC8]; engloba utilização em espaços de até 20 m3 [ConsOC11]; para cada evento de utilização, engloba uma exposição de até 0,17 h/evento [ConsOC14]
	RMM	Nenhuma MGR específica identificada para além das OC indicadas.
Secção 3 Estimação da Exposição		
3.1. Saúde		
Utilizou-se a ferramenta ECETOC TRA para estimar a exposição dos trabalhadores, consistente com o conteúdo do Relatório 107 do ECETOC e o Capítulo R15 do IR&CSA TGD. Indicados os casos onde os determinantes da exposição diferem destas fontes.		
Secção 4 Orientações para comprovar o cumprimento dos Cenários de Exposição		
4.1. Saúde		
As exposições previstas não se esperam que excedam o DN(M)EL quando se implementem as Medidas de Gestão de Risco/Condições de		

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Operação descritas na Secção 2 [G22]
Quando se adoptem outras Medidas de Gestão de Risco/Condições de Operação, os usuários devem assegurar-se de que os riscos sejam geridos pelo menos a níveis equivalentes [G23]

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

SUBSTÂNCIA: Hidróxido potássico
CAS: 1310-58-3

. - Título do cenário de exposição número 3: Uso industrial e profissional de KOH

*C9, PC12, PC19, PC20, PC35, PC37, PC39, PC40 (*também poderia ser possível: *PC 0* à *40*).

*RC2, ERC4, ERC5, ERC6, ERC7, ERC8 (*também poderia ser possível: *ERC 1* à *11b*)

ROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

ROC2: Utilização em processo continuo e fechado, com exposição ocasional controlada.

ROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação).

ROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição.

ROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou ontacto significativo).

ROC7: Projeção convencional em aplicações industriais.

ROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não estinadas a esse fim.

ROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações estinadas a esse fim.

ROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, ncluindo pesagem).

ROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.

ROC11: Projeção convencional em aplicações não industriais.

ROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.

ROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletización.

ROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.

ROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção ndividual (EPI).

ROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/metais a temperaturas elevadas

ROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ou artigos.

ROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente.

Também poderia ser possível: *PROC1* a *27*).

Categorias de utilização [PC]: Revestimentos e tintas, agentes de enchimento, massas de espátula, diluentes (PC 9), Fertilizantes PC 12), Produto intermédio (PC 19), Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC 20), Produtos de lavagem e limpeza (PC 35), Produtos químicos para tratamento de águas (PC 37), Cosméticos (PC 39), gentes de extracção (PC 40). Outros (PC 0-40).

ector(es) de uso: SU 1-23.

Categorias de produtos [AC]: Não aplicável

.- Cenário de Exposição

.1.- Cenário individual que controla a exposição ambiental

Características do produto

íquido e sólido.

Quantidades utilizadas

Variável.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

requência e duração da utilização

horas/dia, 40 horas/semana.

atores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

ão disponível.

utras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

ão disponível.

ondições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões

ão disponível.

ondições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as missões para o solo

ontrolo do pH (de um modo geral, a maioria dos organismos aquáticos conseguem tolerar valores de pH no intervalo de 6-9).
s resíduos de KOH líquido devem ser reutilizados ou descarregados para a estação industrial de tratamento de águas residuais e dicionalmente neutralizados se necessário.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

ão disponível.

ondições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

ão disponível.

.2.- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores

.2.1- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores industriais

uração	Não disponível.	horas/dia
requência	Não disponível.	horas/semana.

aracterísticas do produto

stado físico	Líquido e sólido	
oncentração	Não disponível.	

uantidades utilizadas

ão disponível.

atores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

ão disponível.

utras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

mbito	Industrial	

ondições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões

onfinamento mais boa prática de trabalho necessários:

* Substituição, quando adequado, dos tratamentos manuais por tratamentos automatizados e/ou fechados. Isto evitará névoas irritantes, pulverizações e subsequentes salpicos potenciais (UE RRV, 2008 NaOH):
  - Utilize sistemas fechados ou cobertura dos recipientes abertos (por exemplo, ecrãs) (boas práticas).
  - Transporte sobre tubos, enchimento técnico do barril/esvaziamento do barril com sistemas automáticos (bombas aspirantes, etc.) (boas práticas).
  - Utilize pinças de braços de preensão com cabos compridos com uso manual "para evitar o contacte e exposição directos por salpicos (não trabalhar sobre a cabeça de alguém)" (boas práticas).

Medidas relacionadas com o desenho do produto (excepção de concentração):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

* Ajustamento de viscosidade elevada com auxiliares (boas práticas).
* Fornecido apenas como as mercadoria em barril e/ou no vagão cisterna (boas práticas).

ondições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador	
entilação d'exaustão local	Sim (não é necessário, mas boa prática). A ventilação geral é uma boa prática salvo na presença de exaustor de ar local.
Iedidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	
s trabalhadores nos tratamentos/áreas de risco devem receber formação. EPI necessário está disponível e é utilizado de acordo com as instruções.	
ondições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde	
rotecção respiratória necessária	Sim (em caso de poeiras ou a formação de aerossóis): protecção respiratória com filtro aprovado (P2).
rotecção de mão necessária	Sim: luvas impermeáveis e resistentes a químicos. - Material: borracha de butilo, PVC, CR (policloroprenos) com o revestimento do látex natural. Espessura do material: 06 mm. Tempo de penetração > 480 min. - Material: NBR (borracha de nitrilo), FKM (borracha de flúor). Espessura do material: 0,35-0,4 mm. Tempo de penetração > 480 min.
rotecção ocular necessária	Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto.
estuário de protecção necessário	Sim, se os salpicos são possíveis usar vestuário de protecção adequado, avental de protecção, escudo facial, fato de protecção e botas de borracha ou de plástico.
.2.2- Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores profissionais	
uração	Produtos de limpeza do forno: 10 min./evento
requência	Produtos de limpeza do forno: 1 evento/dia
aracterísticas do produto	
stado físico	Líquido ou gel
oncentração	Tipo de produto: Conteúdo KOH livre Decapantes para pavimentos: <10% Produtos de limpieza do forno: 5-20% Produtos anti-gordura pavimentos: <5% Desentupidores de canos: <30% Detergentes de loiça: 5-30% Agentes de limpeza para trabalhos pesados interiores.: <5%
uantidades utilizadas	
ão disponível.	
atores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	
ão disponível.	
utras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores	
mbito	Profissional
ondições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

referencialmente: sistemas automatizados e fechados.	
Medidas relacionadas com o desenho do produto são obrigatórias (evitar o contato direto de KOH com os olhos/pele e evitar a ormação de aerossóis e salpicos): embalagens especificas e bombas...	
ondições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador	
entilação d'exaustão local	Sim (boas práticas).
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição	
ão disponível.	
ondições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde	
rotecção respiratória necessária	Sim, em caso de poeiras ou a formação de aerossóis: protecção respiratória com filtro aprovado (P2): KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No
rotecção de mão necessária	Sim se os salpicos são possíveis: luvas impermeáveis e resistentes a químicos: KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No
rotecção ocular necessária	Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto: KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No
estuário de protecção necessário	Sim, se os salpicos são possíveis usar vestuário de protecção adequado, avental de protecção, escudo facial, fato de protecção e botas de borracha ou de plástico: KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas
	KOH <0,5%: No
. Estimativa da exposição	
onsultar: cac@ercros.es	
. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de xposição (ES)	
exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de tilização constantes do parágrafo 2 [G22].	
e forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são eridos pelo menos até níveis equivalentes [G23].	
s diretivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser ecessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local [DSU1].	
eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou ozinho ou em combinação [DSU2].	
eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinha ou em combinação DSU3].	
e a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionais ou uma valiação da segurança química da substância, específica do local [DSU8].	
. - Título do cenário de exposição número 4: Utilizações pelo consumidor de KOH (excluindo as baterias)	
U21	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

*C9, PC20, PC28, PC35, PC39 (*Também poderia ser possível: *PC 0* à *40*).

ROC: Não aplicável.
C: Não aplicável.

.- Cenário de Exposição

.1.- Cenário individual que controla a exposição ambiental

aracterísticas do produto

íquido e sólido.
rodutos de hipoclorito: 0,25-0,45%
rodutos de limpeza de sanitas: <1,1%
lguns sabões: <0,5%

uantidades utilizadas

ão disponível.

requência e duração da utilização

ão disponível.

atores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

ão disponível.

utras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

ão disponível.

ondições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões

ão disponível.

ondições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as missões para o solo

ão existem medidas específicas de gestão do risco relacionadas com o ambiente.

ste material e o respectivo recipiente devem ser eliminados em segurança (por exemplo, devolvendo-os a centros de reciclagem úblicos). Se o recipiente estiver vazio, providencie a sua eliminação como lixo nas lixeiras municipais.

edidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

ão disponível.

ondições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

ão disponível.

.2.- Cenário individual que controla a exposição dos consumidores

uração	Não disponível.
requência	Não disponível.
aracterísticas do produto	
stado físico	Líquido e sólido
oncentração	Produtos de hipoclorito: 0,25-0,45% KOH Produtos de limpeza de sanitas: <1,1% KOH Alguns sabões: <0,5% KOH
uantidades utilizadas	
ão disponível.	
atores humanos não influenciados pela gestão dos riscos	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

ão disponível.		
utras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos consumidores		
mbito	Consumidores	
ondições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões		
ara prevenir acidentes: Medidas relacionadas com o desenho do produto: * Rotulagem-acondicionamentoresistente * >2% KOH, fecho resistente a crianças (atualmente aplicado) e um aviso táctil de perigo. * As instruções de utilização melhoradas e a informação do produto devem ser sempre fornecidas aos consumidores. * É aconselhável fornecer apenas em preparações extremamente viscosas. * É aconselhável fornecer apenas em pequenas quantidades.		
ondições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador		
entilação d'exaustão local	Não.	
ledidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição		
nstruções dirigidas aos consumidores: Manter fora do alcance das crianças. Não aplicar produto nas aberturas ou ranhuras do ventilador.		
ondições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde		
rotecção respiratória necessária	Sim, em caso de poeiras ou a formação de aerossóis: protecção respiratória com filtro aprovado (P2): KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No	
rotecção de mão necessária	Sim se os salpicos são possíveis: luvas impermeáveis e resistentes a químicos: KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No	
rotecção ocular necessária	Sim, se os salpicos são possíveis: óculos de protecção resistentes a produtos químicos bem ajustados, viseira de protecção do rosto:	
	KOH >2%: obrigatório KOH 0,5-2%: boas práticas KOH <0,5%: No	
estuário de protecção necessário	Não.	

. Estimativa da exposição

onsultar: cac@ercros.es

. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de xposição (ES)

exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de tilização constantes do parágrafo 2 [G22].

e forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são eridos pelo menos até níveis equivalentes [G23].

s diretivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser ecessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local [DSU1].

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou ozinho ou em combinação [DSU2].

eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinha ou em combinação DSU3].

e a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionais ou uma valiação da segurança química da substância, específica do local [DSU8].

. - Título do cenário de exposição número 5: Utilizações pelo consumidor de KOH vida de serviço e nível de resíduo de KOH m baterias.

U21
C3

ROC: Não aplicável.
C: Não aplicável.

.- Cenário de Exposição

.1.- Cenário individual que controla a exposição ambiental

aracterísticas do produto

ão disponível.

uantidades utilizadas

ão disponível.

requência e duração da utilização

ão disponível.

atores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

ão disponível.

utras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

ão disponível.

ondições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões

ão disponível.

ondições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as missões para o solo

xposição negligenciável de KOH durante o uso normal da beira e eliminação, não existem medidas específicas de gestão do risco elacionadas com o ambiente.

s baterias devem ser recicladas o máximo possível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

ão disponível.

ondições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

ão disponível.

.2.- Cenário individual que controla a exposição dos consumidores

uração	Não disponível.	Horas/dia
requência	Não disponível.	Dias/ano
aracterísticas do produto		
stado físico	Líquido ou gel e sólido	
oncentração	Não disponível.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Quantidades utilizadas		
Não disponível.		
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos		
Não disponível.		
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos consumidores		
Âmbito	Consumidores	
Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões		
Medidas relacionadas com o desenho do produto: artigos totalmente selados com uma manutenção da vida útil longa.		
Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direcção do trabalhador		
Ventilação d'exaustão local	Não.	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição		
Não disponível.		
Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde		
Protecção respiratória necessária	Não.	
Protecção de mão necessária	Não.	
Protecção ocular necessária	Não.	
Vestuário de protecção necessário	Não.	

. Estimativa da exposição

Consultar: cac@ercros.es

. Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de xposição (ES)

A exposição prevista não excede os valores DNEL/DMEL, se forem implementadas as medidas de gestão de risco / as condições de utilização constantes do parágrafo 2 [G22].

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes [G23].

As diretivas baseiam-se nas condições de operação consideradas, que não têm de ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessária uma escala para definir medidas de gestão de risco específicas para o local [DSU1].

A eficiência de recolha requerida para as águas residuais pode ser atingida com o uso de tecnologias no local/fora do local, ou sozinho ou em combinação [DSU2].

A eficiência de recolha requerida para o ar pode ser atingida com o uso de tecnologias no local, ou sozinha ou em combinação [DSU3].

Se a indicação de escala revelar uma condição com uso incerto (ou seja RCR > 1), são necessários RMMs adicionais ou uma avaliação da segurança química da substância, específica do local [DSU8].

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Substância: Etilenodiaminotetraacetato de Tetrassódio
CAS: 64-02-8

Índice

1. Aplicações industriais
SU0-1, SU3; ERC6a; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

2. Aplicações industriais
SU0-1, SU3; ERC6a; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

3. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

4. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

5. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

6. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC14, PROC15, PROC19

7. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC19, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24

8. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

9. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC12, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

10. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC17, PROC18

11. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU22; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

12. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU22; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

13. Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

SU0-1, SU22; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

14. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC14, PROC15, PROC19

15. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24

16. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

17. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC12, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

18. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC17, PROC18, PROC20

19. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC1

20. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC3

21. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC8

22. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC9a, PC9b

23. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC14

24. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC15

25. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC30

26. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC31

27. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC34

28. Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC35

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

29. Aplicações de consumidores
SU0-1, SU22; ERC11a, ERC11b; AC1, AC2, AC3, AC4, AC5, AC6, AC7, AC8, AC10, AC11, AC13, AC31, AC32, AC34, AC35, AC36, AC38

1. Título breve do cenário de exposição

Aplicações industriais
SU0-1, SU3; ERC6a; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao	
funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 95 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial

Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

2. Título breve do cenário de exposição

Aplicações industriais
SU0-1, SU3; ERC6a; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
	Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

3. Título breve do cenário de exposição

Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	240 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,3 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,2
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 95 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição

Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Guia para os usuários (Downstream)

Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	

Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC3: Formulação de materiais Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

4. Título breve do cenário de exposição

Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 95 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,005 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,003333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	15 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	
Contribuintes do cenário de exposição	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	ERC3: Formulação de materiais Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

5. Título breve do cenário de exposição

Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU3; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial

Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC15: Utilizar como reagente de laboratório. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC3: Formulação de materiais Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

6. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	240 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,3 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,2
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

7. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC19, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,0005 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,025 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,016667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão

	modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
	PROC9: Transferência de substância ou preparação em

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear. Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC14: Produção de preparações ou artigos por tabletagem, compressão, extrusão, paletização. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	240 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,025 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,016667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC21: Baixa manipulação de energia de substâncias ligadas em materiais e/ou artigos Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio
	conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,15 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,1
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC22: As operações de tratamento potencialemnte fechadas (com sais minerais/metais) a temperaturas elevadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC23: Processos abertos e operações de transferência (com minerais) a temperaturas elevadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC24: Trabalho de acompanhamento de alta energia (mecânica) de substâncias ligadas em materiais e/ou artigos Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

8. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)

SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,002 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,001333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados.
	Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,002 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,001333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições. .	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,02 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,013333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Exposição estimada	0,02 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,013333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,02 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,013333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC10: Aplicação com rolo ou pincel Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

9. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC12, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC13: Tratamento de artigos por imersão e vazamento. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC12: Uso de agentes de sopro na fabricação de espumas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC10: Aplicação com rolo ou pincel Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossois inaláveis.	

10. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU3; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC17, PROC18

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC18: Lubrificação em condições de alta energia. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,97 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,646667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC17: Lubrificação em condições de alta energia e em processo parcialmente aberto. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,97 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,646667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC7: Pulverização industrial Tipo de utilização: industrial

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 3 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 95 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,58 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,386667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Tipo de utilização: industrial
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,0158 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,01056
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

11. Título breve do cenário de exposição

Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU22; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	240 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,3 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,2
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 80 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 80 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	60 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 80 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,4 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,266667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 80 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Exaustão/ ventilação local	Eficácia: 80 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação).
	Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,666667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,01 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,006667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC3: Formulação de materiais Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

12. Título breve do cenário de exposição

Formulação de misturas (industrial, profissional, para consumidor)
SU0-1, SU22; ERC2, ERC3; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC3: Formulação de materiais Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	
Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC2: Formulação de preparações Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

13. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	240 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Usar protecção respiratória adequada.	Eficácia: 90 %
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, Trabalhador
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,3 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,2
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Condições operacionais

14. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,0005 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,000333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,05 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,5 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,333333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC21: Baixa manipulação de energia de substâncias ligadas em materiais e/ou artigos Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,25 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,166667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC23: Processos abertos e operações de transferência (com minerais) a temperaturas elevadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Estado físico	Sólido, pulverulência moderada
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,15 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,1
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

15. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,002 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,001333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,002 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,001333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC13: Tratamento de artigos por imersão e vazamento. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC10: Aplicação com rolo ou pincel Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,02 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,013333

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,2 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,133333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,2 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,133333
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 20 %
Estado físico	Sólido, pouco pulverento
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,066667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi	

16. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC12, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC19: Mistura manual com contato íntimo e somente EPI disponível. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado., Use luvas resistentes quimicamente adequadas.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC13: Tratamento de artigos por imersão e vazamento. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC12: Uso de agentes de sopro na fabricação de espumas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC10: Aplicação com rolo ou pincel Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC9: Transferência de substância ou preparação em pequenos recipientes (linha de preenchimento completa, incluindo pesagem). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC5: Mistura em processo por batelada para formulação de preparações e artigos (fases múltiplas e/ou contato significativo). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância	0 Pa
durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Garantir que não se geram aerossóis inaláveis.	

17. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

SU0-1, SU22; ERC4, ERC5, ERC6b, ERC7, ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b; PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC17, PROC18, PROC20

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC20: Fluidos de transferência de calor e de pressão usados em dispersivo, mas em sistemas fechados Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC18: Lubrificação em condições de alta energia. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,97 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,646667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC17: Lubrificação em condições de alta energia e em processo parcialmente aberto. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,97 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,646667
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC11: Pulverização não industrial Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 3 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, Medições no local de trabalho
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,81 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,54
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (de carga/descarga) de/para recipientes ou contentores de grandes dimensões, ou sobre eles em estruturas especializadas. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Guia para os usuários (Downstream)
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC8a: Transferência da sustância ou preparação (carga/descarga) de/para vasos/grandes recipientes em instalações não especializadas Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC4: Uso em lote e outro processo (síntese) onde a oportunidade para exposição surge. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC3: Uso em processo descontínuo fechado (Síntese ou formulação). Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Guia para os usuários (Downstream
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC2: Utilização em processo fechado, contínuo com exposição ocasional controlada. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,1584 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,105603
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem risco de exposição. Área de uso: profissional
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 10 %
Estado físico	líquido
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	480 min 5 dias por semana
Interior/Exterior	Uso interno
Medidas de Controle de Risco	
Fornecer treinamento básico ao funcionário para prevenir/minimizar as exposições.	
Utilizar vestuário adequado.	
Usar proteção ocular adequada.	
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA v3.0, trabalhador, versão modificada, A concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear.
	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local
Exposição estimada	0,0158 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,01056
Método de avaliação	Avaliação qualitativa
	Trabalhador - dérmico
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra Por favor, note que uma versão modificada foi utilizada (ver estimativas de exposição)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC7: Uso industrial de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC6b: Uso industrial de subsídios de processamento reativo. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC5: Uso industrial, resultando em inclusão de ou para uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC4: Uso industrial de subsídios de processamento. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais

18. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC1

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC1: Adesivos, Selantes
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 75 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 75 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo Fração de absorção dérmica.	65 Kg 0,001 %
Área de liberação	40000 cm²
	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	75 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Prestação de contato	30 mg/min
Duração de emissão	75 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC1: Adesivos, Selantes
Condições operacionais	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 20 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,08 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	400 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	20 min
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC1: Adesivos, Selantes
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 30 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,5 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	15000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	30 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

19. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC3

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC3: Produtos de higienização do ar.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 100 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 0,25 min 1 Usos por dia
Tamanho do recinto	20 m3
Taxa de ventilação por hora	0,6
Área de exposição dérmica	Ponta dos dedos (36 cm²)
Fração de absorção dérmica.	100 %
	Quantidade por uso 10 g Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ECETOC TRA, consumidor
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,058 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,096667
Guia para os usuários (Downstream)	
Para comparação acesse: http://www.ecetoc.org/tra	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC3: Produtos de higienização do ar.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	58 m3
Taxa de ventilação por hora	0,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	19,8 sec
Prestação de contato	269 mg/min
Duração de emissão	0,33 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0203 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,033827
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

20. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC8

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC8: Produtos biocidas.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	9 Utilizações por ano Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	9 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	20 m3
Taxa de ventilação por hora	0,6
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	360 sec
Prestação de contato	46 mg/min
Duração de emissão	6 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0464 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,077369
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	PC8: Produtos biocidas.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 5 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	20 m3
Taxa de ventilação por hora	0,6
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	30 sec
Prestação de contato	100 mg/min
Duração de emissão	6 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0249 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,041484
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC8: Produtos biocidas.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 1,33 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 1,33 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,01 g Relevante para valores de
	exposição dérmica
Area de liberação	20 cm²
	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	1,33 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC8: Produtos biocidas.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 3 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	58 m3
Taxa de ventilação por hora	0,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	600 sec
Prestação de contato	46 mg/min
Duração de emissão	10 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação:
	Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0349 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,058087
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

21. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b;

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

PC9a, PC9b

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 180 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 120 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	70 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,1 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	250 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	120 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 5 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 5 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,05 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	95 cm²
	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	5 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 132 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 120 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Area de liberação	150000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	120 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Prestação de contato	30 mg/min
Duração de emissão	120 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 132 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 120 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	12 Utilizações por ano Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	12 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Area de liberação	150000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	120 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Prestação de contato	30 mg/min
Duração de emissão	120 min

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Relevante para valores de exposição dérmica
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 132 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 120 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Area de liberação	100000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	120 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Prestação de contato	30 mg/min
Duração de emissão	120 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página:	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC9a: Revestimentos e tintas, diluentes, removedores de tinta
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
Peso do copo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,25 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	150000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	60 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

22. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC14

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de galvanoplastia.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	26 Utilizações por ano Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	26 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	15 m3
Taxa de ventilação por hora	2,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	30 sec

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Prestação de contato	46 mg/min
Duração de emissão	0,5 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0063 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,010481
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de galvanoplastia.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 10 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,1 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	17100 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	10 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

23. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC15

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas.
Condições operacionais	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 110 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 110 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 27 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	220000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	110 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas.
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 3 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 15 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	58 m3

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Taxa de ventilação por hora	0,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	60 sec
Prestação de contato	100 mg/min
Duração de emissão	3 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0214 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,035623
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Condições operacionais	

24. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC31

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC31: Polidores e Ceras
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 90 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 90 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 15 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	220000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	90 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC31: Polidores e Ceras
Condições operacionais	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Concentração da substância	conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 5 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	34 m3
Taxa de ventilação por hora	1,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	72 sec
Prestação de contato	100 mg/min
Duração de emissão	1,2 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0351 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,058542
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página:	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC31: Polidores e Ceras
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 90 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 5,5 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	220000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	90 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC31: Polidores e Ceras
Condições operacionais	

Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 90 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 90 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 5,5 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	220000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	90 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

25. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC34

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC34: Corantes de têxteis, acabamento e produtos de impregnação: incluindo alvejantes e outros subsídios de

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Utilizar descritores cobertos	processamento
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 1 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	58 m3
Taxa de ventilação por hora	0,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	180 sec
Prestação de contato	100 mg/min
Duração de emissão	3 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0447 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,0745
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos
	longa duração e materiais com liberação baixa.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

26. Título breve do cenário de exposição

Uso final (industrial, profissional)
SU0-1, SU22; ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC9a, ERC9b, ERC10a, ERC10b, ERC11a, ERC11b; PC35

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 0,75 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 0,3 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Área de liberação	20 cm²

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	0,3 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 1 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 25 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	52 Utilizações por ano
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	52 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	10 m3
Taxa de ventilação por hora	2
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
Duração da pulverização	90 sec
Prestação de contato	46 mg/min
Duração de emissão	1,5 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0134 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,022273
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Guia para os usuários (Downstream)
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 25 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 20 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 19 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	64000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	20 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 0,25 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Tamanho do recinto	1 m3
Taxa de ventilação por hora	2,5
peso do corpo	65 Kg
	Quantidade por uso 0 g Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: modelo de evaporação - emissão instantânea
	Consumidor - inalatório, curto prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000022
	O cálculo de exposição baseia-se numa única utilização do produto.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 0,25 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Tamanho do recinto	1 m3
Taxa de ventilação por hora	2
peso do corpo	65 Kg
	Quantidade por uso 0 g Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: modelo de evaporação - emissão instantânea
	Consumidor - inalatório, curto prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000022
	O cálculo de exposição baseia-se numa única utilização do produto.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 2 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,047 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	20000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	2 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 10 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,16 g Relevante para valores de exposição dérmica
Área de liberação	17100 cm²
	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	10 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 60 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	365 Utilizações por ano Relevante para valores de exposição dérmica
Tamanho do recinto	15 m3
Taxa de ventilação por hora	2,5
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

Duração da pulverização	24,6 sec
Prestação de contato	46 mg/min
Duração de emissão	0,41 min
	Relevante para valores de exposição dérmica
Medidas de Controle de Risco	
Medidas para o consumidor	Assegurar pulverização longe de pessoas.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: Exposição a spray/poeira
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0052 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,008596
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 240 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 20 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 19 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	100000 cm²
	Superfície de liberação aumenta com o tempo.
Duração de emissão	20 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m³
Relação de caracterização de risco	0,000001

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	PC35: Lavagem e Produtos de Limpeza (incluindo produtos à base de solvente).
Condições operacionais	
Concentração da substância	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio conteúdo: >= 0 % - <= 5 %
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C
Duração e frequência da atividade	Duração de exposição: 0,75 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	Duração da aplicação: 0,3 min Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Duração e frequência da atividade	1 Usos por dia Relevante para valores de exposição dérmica
Temperatura (aplicação)	25 °C
peso do corpo	65 Kg
Fração de absorção dérmica.	0,001 %
	Quantidade por uso 0,01 g Relevante para valores de exposição dérmica
Area de liberação	20 cm^2
	A superfície de libertação é constante
Duração de emissão	0,3 min
	Relevante para avaliar a exposição por inalação.
Estimativa da esposição e referência à sua fonte	
Método de avaliação	EASY TRA v3.6, ConsExpo v4.1, Modelo de inalação: exposição ao vapor - evaporação
	Consumidor - inalatório, longo prazo - sistêmico
Exposição estimada	0,0001 mg/m^3
Relação de caracterização de risco	0,000001
	O cálculo da exposição baseia-se na concentração média no dia de exposição.
Guia para os usuários (Downstream)	
Para fazer uma estimativa, consultar página: http://www.rivm.nl/en/healthanddisease/productsafety/ConsExpo.jsp	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

	realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10b: Ampla utilização dispersiva exterior de artigos e materiais de longa duração com emissões altas ou intencionadas (incluindo processamento de abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC10a: Ampla utilização dispersiva externa de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9b: Amplo uso dispersivo exterior de substâncias em sistemas fechados. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC9a: Amplo uso dispersivo interior de substâncias em sistemas fechados Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8f: Ampla utilização dispersiva exterior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Utilizar descritores cobertos	realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8d: Amplo uso dispersivo exterior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8c: Ampla utilização dispersiva interior, resultando em inclusão sob ou sobre uma matriz Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC8a: Amplo uso dispersivo interior de auxiliares tecnológicos em sistemas abertos Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se
Condições operacionais	

27. Título breve do cenário de exposição

Aplicações de consumidores
SU0-1, SU22; ERC11a, ERC11b; AC1, AC2, AC3, AC4, AC5, AC6, AC7, AC8, AC10, AC11, AC13, AC31, AC32, AC34, AC35, AC36, AC38

Controle de exposição e medidas de gerenciamento de risco

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC31: Roupas perfumadas Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC11: Artigos de madeira Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC8: Artigos de papel Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC7: Artigos metálicos Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC6: Artigos de couro Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC5: Tecidos, têxteis e vestuário Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC3: Baterias e acumuladores elétricos (elétricas) Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância	0 Pa

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

ANEXO: UTILIZAÇÃO SEGURA (continuação)

durante o uso	
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC2: Maquinário, aplicações mecânicas, artigos elétricos/eletrônicos Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	AC1: Veículos Abrangido pela avaliação da exposição de categorias de produtos
Condições operacionais	
Pressão de vapor da substância durante o uso	0 Pa
Temperatura do processo	20 °C

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11b: Ampla utilização dispersiva interior de artigos e materiais de longa vida com emissões altas ou intencionadas (incluindo a transformação por meios abrasivos) Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

Contribuintes do cenário de exposição	
Utilizar descritores cobertos	ERC11a: Ampla utilização dispersiva interna de artigos longa duração e materiais com liberação baixa. Como não foi identificado nenhum risco ambiental, não se realizou uma avaliação de exposição ambiental e caracterização.
Condições operacionais	

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes.Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA